3/2/86

TL4807
CIDAC00593
Centro de Documentação
1986

FRETILIN
R.D.T.L.

DILI, 1/1/1986.-

RELATÓRIO

1. LUTA EM TIMOR-LESTE

Nos princípios do mês de Novembro de 1985 nos AREDORES DE CRIBAS, os nossos GUERRILHEIROS fizeram uma emboscada ao inimigo/soldados javaneses, no qual, um (1) pelotão do Batalhão 745 formado por 33 soldados ficou quase limpo/morto pelos nossos GHERRILHEIROS (gerrilheiros da Fretilin) e só restaram desse Pelotão 745 quatro (4) soldados vivos, mas, gravemente sofridos,

Os tais 4 soldados javaneses feridos na emboscada pelos nossos GUERRILHEIROS (guerrilheiros da Fretilin) encontram-se neste momento num dos hospitais de Jacarta chamado " Rumah Sakit Subroto ". Este hospital sempre foi e é proibido de ceder visitas às pessoas estrangeiras, como assim também às pessoas que não sejam de familia. Para as familias dos doentes neste hospital Subroto, é aceitável as visitas mas, sempre vigiadas pela Policia Inteligência (INTEL/PIDI).

Da parte dos nossos GUERRILHEIROS (guerrilheiros da Fretilin) não sofreu nada. Os nossos GUERRILHEIROS retiraram-se só depois de desarmaram os soldados mortos, começando pelos vestimentos até os armamentos levados no corpo.

No dia 15 do mês de Dezembro de 1985 nos Aredores de Aileu os nossos GUERRILHEIROS (guerrilheiros da Fretilin) fizeram um assalto ao Inimigo/Soldados Javneses. Nesse assalto 15 soldados javaneses foram logo mortos e 10 soldados foram capturados/levados vivos pelos nossos GHUERRILHEIROS/GUERRILHEIROS DA FRETILIN.

Da parte dos nossos GUERRILHEIROS não se sofreu de nada. Os nossos GUERRILHEIROS/GUERRILHEIROS DA FRETILIN antes de abandonaram os cadáveres, deixaram um papel escrito dizendo que os 10 soldados que eles capturaram/levaram não hão-de sofrer nada más talvéz só eles (soldados javaneses) irão sentir depois a falta de roupas de vestuário.

No dia 20 do mês de Dezembro nos Aredores de Ossú, os nossos GUERRILHEIROS/GUERRILHEIROS DA FRETILIN (20/12/1985) fizeram outro assaltO ao Inimigo/Soldados Javaneses em que da parte do Inimigo/Soldados Javaneses, 20 mortos e 15 capturados ou levados vivos pelos nossos GUERRILHEIROS/GUERRILHEIROS DA FRETILIN. Da parte dos nossos GUERRILHEIROS/GUERRILHEIROS DA FRETILIN NÃO SE sofreu de nada.

Umas semanas de antecedência, os nossos GUERRILHEIROS/GUERRILHEIROS DA FRETILIN MANDARAM um ultimato/comunicado ao Admi - trador (Bupati) do Concelho de Manatuto para se prepararem para uma possivel ataque/assalto à Vila de Manatuto por eles (GUERRILHEIROS DA FRETILIN). Enquanto as forças Indonesias foram todas concentradas nos aredores à volta da vila de Manatuto, menos espera, Ossú é que caiu nesse assalto prometido, numa condição inesperável e impreparável de contra-ataque.

X

2. ATITUDES/ACÇÕES DO BISPO DE TIMOR-LESTE

Depois do regresso do nosso Bispo Carlos Belo (Administrador Apostólico da Diocese de Dili) de Roma/Exterior à Dili, as atitudes do Bispo Carlo Belo ficaram completamente diferentes ou mudadas, isto é, muito contrário ao DESEJO DO POVO no geral e dos CRISTÃOS no particular.

Esteve Bispo Carlos Belo num encontro com os dirigentes de MAWI (uma organização que supervisiona e coordena todas as Igrejas Católicas na Indonesia) E com alguns elementos do Governo Central em Jacarta, antes do regresso a Dili e dpois da chegada à Jacarta do Exterior/Roma, etc, falando e discutindo sobre a possibilidade da entrada da Diocese de Dili à MAWI. Entretanto o Sr. Bispo Carlos Belo não concordou ainda a entrada da Diocese de Dili à MAWI por motivo de não ter ainda uma nota de Vaticano que pretende isso.

O Sr. Bispo Carlos Belo quando chegou à Dili/Timor-Leste, começou tomar medidas para com os padres que sempre defenderam o Povo/os Cristãos desde 1975 até presente data. O Sr. Bispo Carlos Belo chegou de dizer aos dois padres : Padre Reitor do Seminário de Dili e ao Padre Espiritual para que abandonassem já o Seminário e entregá-lo ao poder de MAWI. Ao mesmo tempo os mesmos que pedi dissem já para voltarem cada qual para a sua terra natal.

Entretanto os dois Padres ainda se enconterm a trabalhar em Dili assim como ainda coordenem o Seminário de Dili porque os dois Padres alegaram-se de que os dois so podem sair de Timo-Leste e abandonar o Seminário quando o Sr. Bispo Carlos Belo tiver uma nota do Papa a dizer isso. Esses dois Padres são padres que sempre defende os Cristãos/o Povo de Timor-Leste nos seus DIREITOS HUMANOS violados pelos Indonesios em Timor-Leste, masacres e subjugações feitas pelos militares indonesios ao Povo de Timor-Leste. Tanto esses dois Padres como tambem Padre Recáredo daa Igreja Motael em Dili, regeitaram desde sempre, lutaram e contimuam a lutar para a Diocese de Dili não ficar nem ficará um dia debaixo de MAWI, pois indirectate o Sr. Bispo Carlos Belo com tensões de tirar os Padres que sempre regeitaram e regeitam a infiltração a Igreja Católica de Dili à MAWI para depois mais fácilmente dominar outros Padres de interes se capital à uma DEPENDENCIA lenta à MAWI. Para isso o Sr, Bispo Carlos Belo já meteu 4 Padres estrangeiros a Paróquia de Dili, para dpois puder alcançar sem impedimento o tal desejo do Bispo Belo.

No mês de Setembro de 1985 o Secretário de Presidente de religião Islâmica inaugrou uma Gruta em Dili numa das partes altas encostadas à montanha depois da ponte de Comoro. Depois da inaguração, uma misa celebrada pelo Bispo Belo. Depois da misa, Bispo Belo ofereceu na residência dele uma grande cerimónia, no qual, o Secretário do Presidente ofereceu por volta de 160.000.000 de rupiah ao Bispo Belo. Muitos Padres sabem desta quantia de dinheiro Oferecido pelo Secretario do Presidente, " Sr. Sudharmono ", ao Bispo Belo mas o Bispo Belo até agora ainda não deu assim de conhecimento por via oficial essa tal quantia dada à todos os Padres e Cristãos. Até chegou o ponto de um dos Padres de Dili afirmar aos Cristãos que o Bispo Belo já ficou comprado pelo Indonesio. Outros Padres diziam que o Bispo Belo deve estar um bocadinho chamfrado.

Estas noticias todas foram extraidas nas conversas com certos Padres em Dili no tocante das atitudes do Bispo Belo depois do regresso do Exterior/Roma, etc.

O Bispo Belo tentou umas vezes ter umas aproximações com o nosso camarada que costumava fazer ligações e contactos entre o nosso Bispo Martinho e o nosso camarada Xanana, mas, como o nosso camarada teve informações negativas acerca di Bispo Belo no sentido de mais tarde, pois por em causa a nossa luta, o tal camarada de contactos

sempre arranjou razões de desviar do Bispo Belo até agora.

3. SAIDAS DOS FUNCIONÁRIOS PORTUGUESES NO TERRITÓRIO DE TIMOR-LESTE

Ficou previsto pela Cruz Vermelha Internacional em Jacarta nos problemas de Timor-Leste, que, o Governo Indonesio e o Governo de Portugal já tiveram um acordo para os funcionários no tempo portugues em Timor se sairem para Portugal pago pelo ONU.

Os mesmos funcionários portugueses já foram avizados para começarem a sair nos fins de Janeiro ou principios de Fevereiro de 1986.

4. SUGESTOES/PROPOSTAS

Em relação ao assunto numero 2 acima referido, ARCUIRIS DA MONTANHA SUGERE ao COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN no Exterior para estudar e se for possivel tomar certas providências para com o Vaticano acerca das atitudes/procedimentos do Bispo de Dili, o Sr. Administrador Apostolico Carlos Belo conforme já frizados acima no assunto numero 2. Apresentamos esta nossa sugestão em conformidade com o descontentamento dos Cristãos e do Povo em Geral, evitando/ prevenindo que mais tarde possa por em causa o objectivo da luta do Povo de Timor-Leste.

Em relação ao assunto numero 3 acima referido, ARCUIRIS DA MONTANHA sugere/propõe ao COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN no Exterior o seguinte : Dada neste momento Portugal foi e é uma Nação que sempre gritou ao Mundo que Timor-Leste sempre foi dele e agora também continua ser dele para uma descolonização à auto-determinação do Povo de Timor-Leste. Por outro lado, na ONU Portugal sempre votou por Fretilin por um Timor-Leste Independente regeita incondicionalmente a integração de Timor-Leste no território da Indonesia. Portanto, com a posição tomada pelo Governo Português em aceitar receber os funcionários timores no tempo do colonialismo Português, indirectamente Portugal está a favorecer Indonesia, isto é, considerando já que Timor já é da Indonesia total. Fazer repatriamento aos timores empregados no tempo colonial Português, indirectamente é uma das formas de reconhecer a Integração e não como Portugal propagou

ao Mundo e votou na Assembleia Geral da ONU.

Por outro lado, nós pensámos que este pequeno grupo que vai/pretende s sair para Portugal, alegando que não estão satisfeitos com a Integração de Timor à Indonesia, mas, de todas as maneiras são pessoas que Timor-Leste necessita para atender as necessidades actuais e prioritárias que ora em curso. Nos podemos classificar que essas pessoas que vão/pretendem sair para fora, na verdade são pessoas que não têm resposabilidae, fujam das responsabilidades, oprtunistas, parasitas, assimilados/alienados, só querem estar em Timor-Leste quando para ajudar os colonialistas a chuparem/oprimirem o Povo e quando Timor está em situação de guerra para a Libertação do seu Povo e que necessita muito da ajuda e da participação de todos os Timores, esses indivídios/pessoas pelo contrário, procurem meios e razões para desviar da morte deles.

Portanto para uma boa participação activa na luta contra o os agressores e expancionistas Javaneses é necessário uma participação de todos sem excepção. Nessa altura sugerimos ao COMITE CENTRAL DA FRETILIN no Exterior para exigir ao Governo Portugues no sentido de não aceitar de uma maneira nenhuma a saida dos Timores como funcionários portugueses de Timor-Leste, para depois todos sem excepção responsabilizem/respondam perante o Povo, as accoes praticadas desde 1975 para cá.

Terminamos hoje este pequeno relatório nosso com noticias extraidas no seio da população de Timor-Leste, e, com umas sugestões nossas mediante o descontentamento eo desejo comum de todos e da população no geral.

Esperamos acima de tudo que tudo seja compreendido e atendido duma forma viável ao beneficio da nossa luta que ora em curso.

PORTA-VOZ DA NOTICIA,

Arcénio da Montanha

no Território de Timor-Leste